

Feirão Caixa da Casa Própria

Começa em São Paulo Feirão Caixa da Casa Própria

Começou na sexta-feira, 11, no espírito paulista e 13º edição do Feirão Caixa da Casa Própria. O evento, da Caixa Econômica Federal, continua no domingo (12) e, ao todo, são oferecidos 79 mil imóveis entre novos e usados. Neste ano está disponibilizado, principalmente, o financiamento de habitação popular do Programa Minha Casa, Minha Vida, e de outros operações, como recursos da Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), cujo teto máximo é de R\$ 225 mil.

Logo depois da abertura, às 10h, os clientes das agências da Caixa já recebem grande número de pessoas consultando as condições de financiamento e um imóvel no mesmo lugar. "Quem chegar pode visitar os estandes das imobiliárias e das empresas. Participam do feirão 91 representantes e cerca de 48 corredores imobiliários Caixa,

além de 12 imobiliárias, 800 imóveis e vendentes novos, mais de 40 mil imóveis usados e mais de 30 mil usados.

Para requerer o crédito para a casa própria no Feirão, basta levar documento de identidade, CPF e comprovante de renda. Os interessados também podem obter informações em todos os agências da Caixa ou pelo Serviço de Atendimento à Clientela (0800 326 0011), disponível 24 horas, inclusive nos finais de semana.

Segundo o superintendente nacional da Caixa, Mário Volpp, o feirão oferece a comodidade de ter o acesso ao Financiamento e um imóvel no mesmo lugar. "Quem chegar pode visitar os estandes das imobiliárias, saberá ficar só com a área que mais atende à sua necessidade e depois ir até o estande da Caixa, para梳ular a

aproveitar o 'Financeamento'. Também é possível fazer a simulação do crédito antes de procurar o imóvel que mais se adequa às suas condições".

Volpp destaca que neste ano o objetivo é o fato de que a maioria dos imóveis está incluída no Programa Minha casa Minha Vida. "As condições são ótimas, as taxas das agências da Caixa. Então, as pessoas podem vir aqui e financear a compra até 35 anos, com taxas de juros bastante adequadas ao segmento e à realidade do Brasil. Neste ano, a prioridade é para quem vai comprar o imóvel no Minha Casa Minha Vida".

O técnico em engenharia Clinton Fernando dos Santos Vilhena fez sua segunda vez com uma esposa procura uma casa em Santo André, onde vive atualmente. "No ano passado, viemos e não pudemos comprar,

Neste ano também não podemos porque os juros estão muito altos e está mais complicado. Minha expectativa era a de conseguir a condição de financiar para o 'Financeamento', mas não encontrei. Mesmo assim, ela elegiu a avançada orientação que recebemos".

A balconista Vânia da Silva estava com o marido no estande de uma construtora procurando uma casa, mas se deparou com muitas ofertas de apartamentos no topo, onde mora em sua casa alugada. "Estamos procurando uma casa em Barueri. Tivemos uma proposta de apartamento, mas mesmo assim está difícil por causa da nossa renda que não é compatível com a valor do imóvel".

A expectativa neste é de repetir o volume de negócios de 2015, que foi de R\$ 3 bilhões em contratações. (Agência Itaú)